

em.com.br ^{ACORDO} Iniciativa privada vai gerir 2 mercados municipais e 2 feiras de BH

Mercados Distritais do Cruzeiro e de Santa Tereza e as Feiras Cobertas do Padre Eustáquio e do Bairro São Paulo serão administrados por consórcios por 25 anos

[Ana Laura Queiroz*](https://www.em.com.br/busca?autor=%2AAAna%2ALaura%2AQueiroz%2A)(<https://www.em.com.br/busca?autor=%2AAAna%2ALaura%2AQueiroz%2A>)

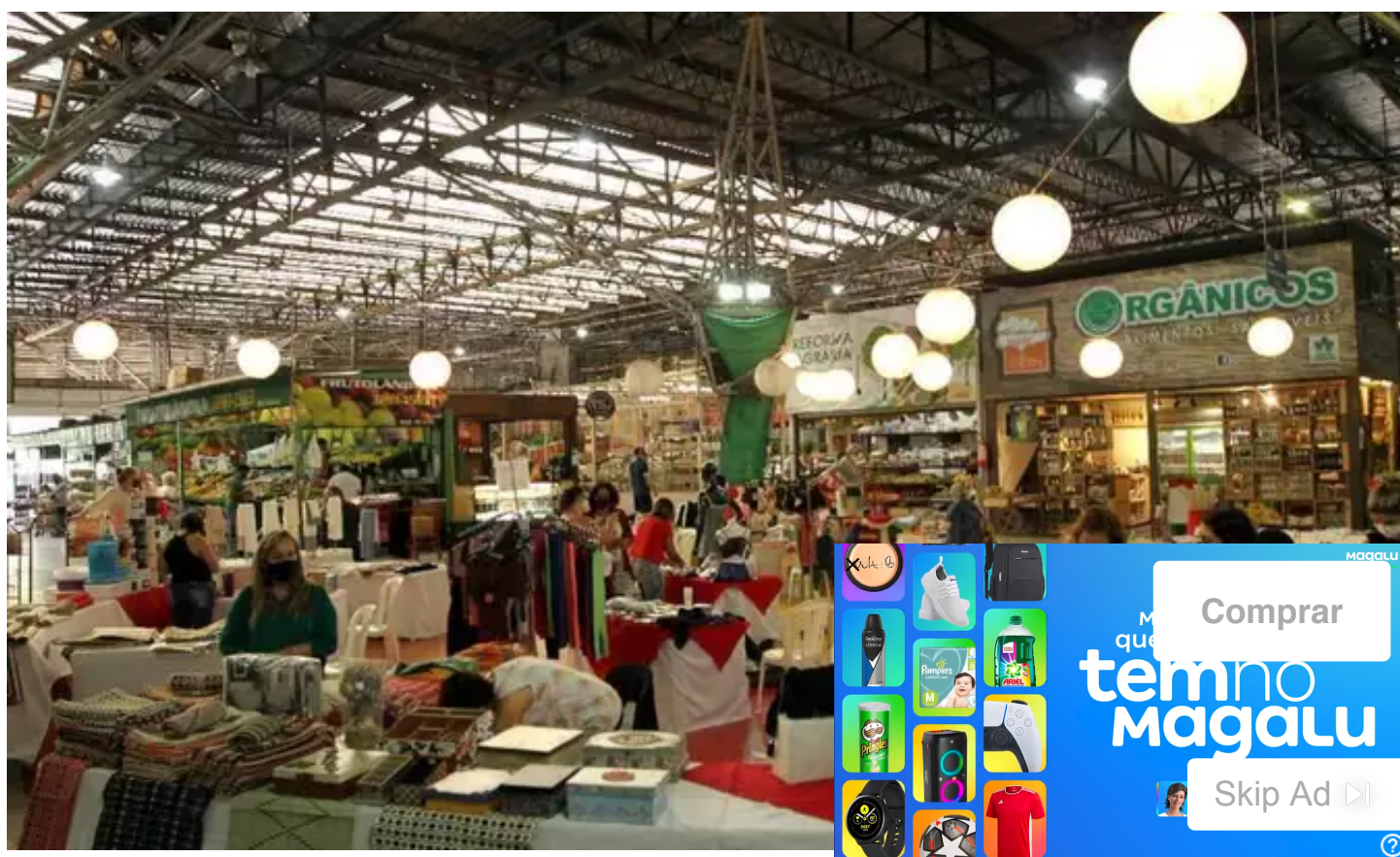
[Roger Dias](https://www.em.com.br/busca?autor=%2ARoger%2ADias)(<https://www.em.com.br/busca?autor=%2ARoger%2ADias>)

23/03/2022 15:15 - atualizado 23/03/2022 16:18

COMPARTILHE

(<https://www.facebook.com/sharer.php?u=>)

(<https://twitter.com/intent/tweet?text=Confira&url=>)



No Mercado Distrital do Cruzeiro, 100 comerciantes exercem suas atividades

(foto: Jair Amaral/EM/D.A Press)

A Prefeitura de Belo Horizonte oficializou, nesta semana, a concessão da gestão e manutenção dos Mercados Distritais do Cruzeiro e de Santa Tereza e das Feiras Cobertas do Padre Eustáquio e do Bairro São Paulo à iniciativa privada.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

O contrato tem duração de 25 anos e prevê um programa de intervenção para buscar série de melhorias nos espaços, antes administrados pelo próprio município.

Segundo o acordo, o consórcio formado pelo Grupo Uai, Fundação Doimo, Conata e Infracon ficará com a gestão e manutenção do Mercado Distrital de Santa Tereza e da Feira Coberta do Padre Eustáquio.

Já concessionária SPE Novo Cruzeiro será a administradora do Mercado Distrital do Cruzeiro e da Feira Coberta do Bairro São Paulo. Dos quatro espaços, apenas o Mercado do Santa Tereza está fechado.





Mercado Distrital Santa Tereza está totalmente fechado

(foto: Jair Amaral/EM/D.A Press)

O contrato firmado com a PBH continuará não permitindo a cobrança de ingressos para a entrada nos locais.

ADVERTISING



Os projetos de intervenção devem, obrigatoriamente, preservar as atividades típicas dos mercados e considerar os aspectos socioculturais e urbanísticos da região do empreendimento e de seu entorno.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Além disso, a iniciativa deve manter políticas de sustentabilidade do espaço e respeitar as políticas públicas definidas para cada local.

As concessionárias deverão apresentar também o anteprojeto arquitetônico e um cronograma de realização das obras e entrega dos equipamentos, seguindo as orientações do edital.

Segundo a PBH, os editais preveem um prazo de 18 meses para o Mercado Distrital de Santa Tereza, 19 meses para a Feira Coberta do Padre Eustáquio, 48 meses para o Mercado Distrital do Cruzeiro e 16 meses para a Feira Coberta do Bairro São Paulo, a serem considerados após a aprovação do Programa de Intervenção. Os prazos são passíveis de prorrogação.



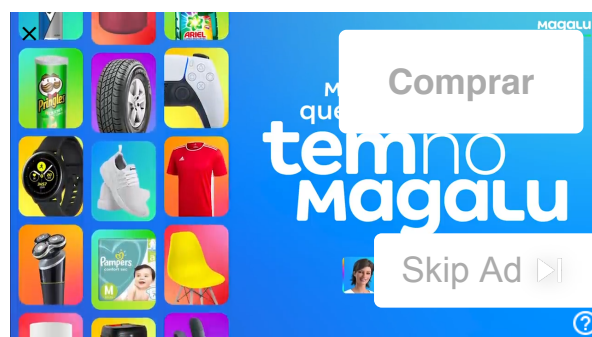


Feira do Padre Eustáquio ficará sob responsabilidade do consórcio formado pelo Grupo Uai, Fundação Doimo, Conata e Infraco

(foto: Jair Amaral/EM/D.A Press)

A secretária municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, Maíra Colares, disse que a parceria com a iniciativa privada é fundamental para ampliar o rol de atividades nos mercados.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE



“Será uma oportunidade de incluir produtores urbanos e familiares, artesãos, cooperativas e empreendedores da economia solidária que produzem itens da tradição mineira, com especial atenção à comercialização de produtos agroecológicos e orgânicos. Além de gerar renda, também será importante promover iniciativas culturais locais e a gastronomia, sempre respeitando a preservação do patrimônio e das diretrizes urbanísticas de cada território”, afirma.

Atualmente, os espaços contam com mais de 4 mil boxes de comercialização, no qual trabalham pelo menos 10 mil pessoas de forma direta e indireta. No mercado do Cruzeiro, 100 comerciantes exercem suas atividades.

No caso do Mercado Distrital de Santa Tereza e da Feira Coberta do Padre Eustáquio, a perspectiva é de um investimento de R\$ 90 milhões durante a concessão. Por ano, o consórcio deverá pagar R\$ 305 mil pela outorga à prefeitura.

Para o Mercado Distrital do Cruzeiro e Feira Coberta do Bairro São Paulo, o consórcio vencedor apresentou proposta de outorga anual no valor de R\$ 490 mil. O investimento será de R\$ 44,9 milhões durante o período de concessão.

Processo licitatório

A consulta pública relativa à concessão do Mercado de Santa Tereza e da Feira do Padre Eustáquio foi aberta em setembro de 2019 pela prefeitura. A licitação foi publicada em julho de 2020.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE



Uma nova consulta foi aberta em fevereiro de 2020, desta vez para repassar à iniciativa privada o Mercado do Cruzeiro e a Feira do Bairro São Paulo, com licitação publicada em fevereiro do ano passado.

As concessionárias pretendem inserir os espaços no Circuito dos Mercados de Origem, que prevê a implantação da distribuição direta da produção, com a possibilidade de uma melhor margem de lucro para o produtor. O circuito permite a comercialização de produtos sem passar por um atravessador.

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Comece o dia com as notícias selecionadas pelo nosso editor

DIGITE SEU E-MAIL

RECEBER

© Copyright Jornal Estado de Minas 2000 - 2022. todos os direitos reservados.

